FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

THESE

APRESENTADA À

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

EM 31 DE OUTUBRO DE 1912

POR

Eusebio da Costa Teixeira

NATURAL DA BAHIA

Pharmaceutico pela mesma Faculdade, ex-auxiliar da Clinica Obstetrica
e Gynecologica do Hospital Santa Isabel.
ex-interno da «Maternidade Climerio de Oliveira»

AFIM DE OBTER O GRÁO

DE

DOUTOR EM MEDICINA

DISSERTAÇÃO

CADEIRA DE PATHOLOGIA GERAL

A VELHICE NORMAL E A VELHICE PRECOCE

PROPOSIÇÕES

TRES SOBRE CADA UMA DAS CADEIRAS DO CURSO
DE SCIENCIAS MEDICO-CIRURGICAS

BAPTISTA COSTA
TYPOGRAPHIA E ENCADERNAÇÃO
70 RUA DA MONTANHA 70
BAHIA - 1912

THESE

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

THESE

APRESENTADA À

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

EM 31 DE OUTUBRO DE 1912

POR

Eusebio da Costa Teixeira

NATURAL DA BAHIA

Pharmaceutico pela mesma Faculdade, ex-auxiliar da Clinica Obstetrica
e Gynecologica do Hospital Santa Isabel,
ex-interno da «Maternidade Climerio de Oliveira»

AFIM DE OBTER O GRÁO

DE

DOUTOR EM MEDICINA

DISSERTAÇÃO

CADEIRA DE PATHOLOGIA GERAL

A VELHICE NORMAL E A VELHICE PRECOCE

PROPOSIÇÕES

TRES SOBRE CADA UMA DAS CADEIRAS DO CURSO
DE SCIENCIAS MEDICO-CIRURGICAS

BAPTISTA COSTA
TYPOGRAPHIA E ENCADERNAÇÃO
70 RUA DA MONTANHA 70
BAHIA - 1912

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

Director — Dr. AUGUSTO CEZAR VIANNA

Vice-Director — . . . .

Secretario — Dr. Menandro dos Reis Meirelles

Sub-Secretario — Dr. Matheus Vaz de Oliveira

PROFESSORES ORDINARIOS

DOUTORES	MATERIAS QUE LECCIONAM
Manoel Augusto Pirajá da Silva . . .	Historia natural medica
Pedro da Luz Carrascosa	Physica medica.
	Chimica medica.
Julio Sergio Palma	Anatomia microscopica.
José Carneiro de Campos	Anatomia descriptiva.
Pedro Luiz Celestino.	Physiologia.
Augusto Cezar Vianna	Microbiologia.
Antonio Victorio de Araujo Falcão . .	Pharmacologia.
Guilherme Pereira Rebello	Anatomia e Histologia Pathologicas
Fortunato Augusto da Silva Junior . .	Anatomia medico-cirurgica com Operações e Apparelhos
Anisio Circundes de Carvalho.	Clinica medica
Francisco Braulio Pereira	Clinica medica.
João Americo Garcez Froes	Clinica medica
Antonio Pacheco Mendes	Clinica cirurgica
Braz Hermenegildo do Amaral	Clinica cirurgica
Carlos de Freitas	Clinica cirurgica.
Clodoaldo de Andrade	Clinica ophtalmologica.
Eduardo Rodrigues de Moraes	Clinica oto-rhino-laryngologica.
Alexandre E. de Castro Cerqueira . . .	Clinica dermatologica e syphiligraphica.
Gonçalo Muniz Sodré de Aragão . . .	Pathologia geral.
José Eduardo Freire de Carvalho Filho .	Therapeutica.
Frederico de Castro Rebello	Clinica pediatrica e hygiene infantil.
Alfredo Ferreira Magalhães	Clinica pediatrica e orthopedia.
Luiz Anselmo da Fonseca	Hygiene.
Josino Correia Cotias.	Medicina legal.
Climerio Cardoso de Oliveira	Clinica obstetrica
José Adeodato de Souza	Clinica gynecologica.
Luiz Pinto de Carvalho.	Clinica psychiatrica e de molestias nervosas.
Aurelio Rodrigues Vianna	Pathologia medica
Antonino Baptista dos Anjos	Pathologia cirurgica.

PROFESSORES EXTRAORDINARIOS EFFECTIVOS

Egas Moniz Barretto de Aragão . . .	Historia natural medica.
João Martins da Silva.	Physica medica.
. . . .	Chimica medica
Adriano dos Reis Gordilho	Anatomia microscopica
José Affonso de Carvalho	Anatomia descriptiva.
Joaquim Climerio Dantas Bião. . . .	Physiologia
Augusto Couto Maia, ...	Microbiologia
Francisco da Luz Carrascosa	Pharmacologia
. . . . .	Anatomia e Histologia pathologicas
Eduardo Diniz Gonçalves	Anatomia medico cirurgica.
Clementino da Rocha Fraga Junior, . .	Clinica medica
Caio Octavio Ferreirra de Moura . . .	Clinica cirurgica
. . . .	Clinica ophtalmologica
Albino Arthur da Silva Leitão	Clinica dermathologica e syphiligraphica
Antonio do Prado Valladares	Pathologia geral
Frederico de Castro Rebello Kock . . .	Therapeutica
José Aguiar Costa Pinto	Hygiene
Oscar Freire de Carvalho	Medicina legal
Menandro dos Reis Meirelles Filho . .	Clinica obstetrica
Mario Carvalho da Silva Leal	Clinica psychiatrica e de molestias nervosas
Antonio Amaral Ferrão Moniz	Chimica analytica e industrial

PROFESSORES EM DISPONIBILIDADE

Dr. João Evangelista de Castra Cerqueira	Dr. Sebastião Cardoso
Dr. Deocleciano Ramos	Dr. José Rodrigues da Costa Dorea

DUAS PALAVRAS

O ligeiro estudo que se vai lêr, synthetisado sob o titulo de «A Velhice Normal e a Velhice Precoce,» é nada mais que uma simples prova academica.

Nutrir outra convicção, que desassisada seria, por estulta e insensata, qual a de ter dado a lume uma obra de folego, completa, sem que se lhe pudesse surprehender, no trabalhado da contextura, os claros da imperfeição, a outros, de profundos conhecimentos e de penna adestrada pela constancia de a manejar, não fôra dado assim se eximir, muito menos a nós, que, além da inopia scientifica, tivemos, nos contados instantes de lazer, precipites escoados, o tempo para o cumprimento desta observancia de lei.

Na primeira parte deste trabalho, desde que linhas adiante tinhamos de enumerar alguns facto-

res da velhice prematura, e dentre elles salientava-se a herança morbida, iniciamos o estudo com referencias aos nossos primeiros ancestraes, apreciando depois, muito succintamente, o desenvolvimento progressivo da humanidade, os elementos geneticos dos dois sexos, legando aos seus productos as predisposições, qualidades, virtudes ou morbidezas, constituindo essa herança, algumas vezes, não ha negar, causas efficientes da precocidade do envelhecer, no imprimir ás organisações, desde verdes annos, os attributos da phase de decadencia.

Attinente á velhice normal, procuramos synthetisar, discorrendo apenas sobre alguns pontos que nos pareceram mais palpitantes, e já com a idéa prefixada, de não nos alongarmos demasiado, por não comportar, nos estreitos limites de uma obra inaugural, sinão um discorrer breve, dada a extensão da materia.

Sobre a velhice precoce, enumeramos um rol não reduzido das causas que a produzem, procurando explicar a acção dos elementos etiologicos sobre o organismo. Por nossa conta nos atiramos a esse estudo, porque jamais vimos compendiado, com referencia ao assumpto que escolhemos, factores de ordem qualquer que nos pudessem orientar, além dos parcissimos conhecimentos que vimos adquirindo desde o inicio do curso.

Quando traçamos a summula deste opusculo, figurava ainda outra parte, onde nos propunhamos fazer ligeiras considerações sobre a prophylaxia a adoptar.

Infelizmente o tempo determinado para o seu acabamento nos surprehendeu ultimando o tercéiro capitulo.

Fôra impossivel proseguir.

São estas, pois, as razões que julgamos necessarias, antecedendo á leitura da nossa ultima prova escolar.

Qualquer que seja, porem, o seu valor, consola-nos sobremaneira o termos feito por exclusivo esforço proprio.

Euzebio.

Dissertação

A VELHICE NORMAL

E A

VELHICE PRECOCE

1.ª PARTE

Breve escorço sobre os nossos primeiros ancestraes e a evolução humana
Causas physicas e psychicas que concorrem para as relações sexuaes
Nullidade destas causas na fecundação; influencia hereditaria

. . . . E a humanidade se foi assim condensando em multiplas e successivas evoluções.

Desde os primevos tempos transcorridos a millennios, desde a remota éra de seu surgimento, a historia vem, atravez uma longuissima fieira de seculos, dizer-nos algo da vida dos nossos primeiros ancestraes.

Multifario arranjo da materia viva em modalidades plasticas e em phenomenalidades crescentes, o organismo humano, complexo de

orgams cujo synergico funccionamento é o penhôr e a garantia da vida, foi pouco a pouco se amoldando, se affazendo, em lucta com multiplices factores, alliança negregada de circumstancias maleficas, ás condições do meio.

Numerosas causas porfiavam em perturbar-lhe a integridade funccional, ferindo-o, não raro, nos esteios basilares da sua estabilidade: phenomenos cosmicos, approximação de outros seres que amiude lhe disputavam os elementos de vida; necessidade inadiavel de haurir o indispensavel para o equilibrio harmonico e perfeito da machina animal, de cujas transformações novas energias se derivavam para o mantenimento do seu completo dynamismo.

Cerceado na expansão das suas funcções, a despeito mesmo de outras causalidades, o organismo subsistiu amparado por uma força cujos segredos irrompem do seio da propria materia viva, evidenciados no instincto da conservação.

Aos rigores da natureza e ás vicissitudes do meio, foram os nossos maiores oppondo, em tenacissimas resistencias, as creações do seu

engenho, as descobertas resultantes das suas investigações, numa productividade tarda e morosa, mas fructifera e crescente.

Completada a organisação atravez os differentes estadios da sua marcha evolucional, na plena posse de todas as funcções, a funcção de reproducção, açulada pelas insistencias insoffreaveis do instincto sexual, destacou-se, imperiosa e precisa, em francos rebates vibratorios por todo o confederado organico.

De par com a impulsividade natural de um para outro sexo, com o fim de juntos amainarem as rebeldias da carne, consubstanciou-se «a condição de todo organismo na conservação de si mesmo.»

Ao demais, na conservação do organismo individual, no crescimento numerico, no coefficiente de novas forças e de novas energias, num congraçamento accional harmonioso, enfeixadas e unidas com o fim de combatterem os mesmos obstaculos, porque os vinculavam, os prendiam, as mesmas necessidades, nos primeiros centros humanos se evidenciou, pelos auxilios mutua-

mente prestados, «a grande vantagem na lucta pela existencia da união de individuos da mesma especie.» (1)

Quer levados puramente pelo instincto sexual, materialisado pelas injuncções da carne, quer alliando esta necessidade imperante, intrinseca do organismo, a um doce laço de sentimentalismo, a reproducção da especie fez-se de mais em mais crescente na união dos elementos, semelhantes uns, disparos e controversos outros, unificados no producto dimanente das duas organisações procreadoras.

A' mulher, em cujo organismo reside uma das cellulas reproductoras da especie, uniu-se o homem e juntos preencheram a fecundação.

Quando em estado de franco funccionamento os apparelhos reproductores, sem causas que os estorvem, sem embaraços quer provindos de perturbações adquiridas, quer originarias de causas congenitas, a fecundação se patenteia pela união dos dois elementos; não ha barreiras

(1) Maravilhas da vida. Ernesto Haeckel. Traducção de João Maya.

moraes nem causas outras opponentes para dirimil-a; a união independe da vontade; o elemento masculino, cellula flagelada, de movimentos rapidos, vae ao encontro do ovulo que o recebe voluntariamente, satisfazendo «a especie de affinidade electiva, de sentido sexual,» (2) e se conjugam.

Esta affinidade dos elementos geneticos pode não condizer, não se harmonisar, com as propensões, com as inclinações, nascidas de multiplas causas, de individuo para individuo. Ora, ha uma certa semelhança de caracteres, de tendencias, de sentimentos, originando a sympathia, e é esta o dirigente, o incitador desta união individual; ora as necessidades materiaes de vida se sobrepõem exigentes, imprescindiveis, contrariando em um ou ambos os factores a synthese dos elementos approximadores ou sympathicos; ora emfim, nas explosões do sentido genesico, incontido e irreprimivel, brutal e fero, a união seja sellada pelo mêdo, terror ou violencia, o

(2) Maravilhas da vida. Obra citada.

acto carnal consummado, os mais disparatados e antagonicos elementos reproductores conjugando-se para engendrarem os multiformes phenomenos da vida, a perpetuidade dos organismos formadores, «reproduzindo não somente as formas dos seus ascendentes, mas tambem o modo de reagir e o mecanismo funccional da especie á qual pertencem.» (3)

« A hereditariedade é a força que certos organismos possuem de transmittir as suas qualidades á sua descendencia por via de reproducção e o facto de transmissão,» a herança, que é o exercicio real desta faculdade, a transmissão effectiva.» (4)

« A vida de qualquer organismo não é mais do que o encadeamento continuo de movimentos materiaes muito complexos. Esses movimentos são mudanças na posição relativa e na composição chimica das moleculas, isto é, das minus-

(3) E. Gley. Traité elementaire de Physiologie. —1910.

(4) Historia da Creação. Ernesto Haeckel. Trad. de Eduardo Pimenta.

culas particulas da materia viva; são combinações anatomicas muito variadas. A direcção especificadamente determinada deste movimento vital, homogeneo, persistente, immanente, resulta, em cada organismo, da mistura chimica da substancia albuminoide geradora que lhe deu nascimento.»(5)

Na conjugação dos dois elementos, na fusão da materia albuminoide ou substancia contentora da força viva, a natureza dá, no correr do seu ontogenismo, com a fidelidade sem igual das suas obras, o cunho original; no campo physico, a semelhança ou identificação dos elementos formadores vinculados no novo producto; a preponderancia de um delles ou exclusão de ambos, num recúo ás formas e caracteres, accentuadamente visiveis e observaveis dos seus ancestraes.

Na esphera moral e psychica a mesma ordem de phenomenos: o legado directo ou indirecto, ás vezes aberrante, surge, se exteriorisando nas manifestações contidas nas raias do normal, do physiologico, até além, no dominio extenso onde

(5) Historia da Creação — Obra citada.

não ha bálizas, onde marcos não existem na delimitação do campo de crescentes surprezas, das infinitas e caprichosas formas em que se revelam, subtis, apenas mal esboçadas, ou evidentes, na clareza das suas manifestações, as phenomenalidades do tecido nobre, do systema nervoso.

Desde as primeiras reuniões humanas que as organisações veem obedecendo ás incitações legadas, modificadas mais ou menos pelo acervo adquirido nas variações do meio e das condições de vida, em caminho de relativa perfectibilidade, umas; mantidas, pouco evoluidas e retrogradadas, outras; adquiridas, algumas, mais ou menos moldadas e ajustadas ao circulo de acção de cada raça e de cada povo.

* * *

Da hereditariedade, a força maravilhosa que opera ininterruptamente a successão dos attributos da materia viva, procuraremos tirar, em conclusões ulteriores, vasta copia de factos para o mantenimento das nossas premissas.

Ligada visceralmente á contextura do nosso trabalho, cujo escôpo não collimamos, sabemos, numa obra de synthese, que de outro modo não fôra possivel trabalhar na feitura, a ella recorreremos quando, na explanação dos dados remotos, presentes ou futuros, na perquisição de tão complexa etiologia, houvermos de destacar os factores essenciaes da velhice prematura.

Quer nas particularidades propriamente da geração, quer nos factos das innumeras variabilidades do meio exterior e phenomenos de nutrição, fontes de onde dimanam elementos inexhauriveis, lançaremos mão para o alicerçamento basico sobre que assentará, em grande parte, o estudo que nos propuzemos iniciar.

2.ª PARTE

As diversas idades na evolução e suas caracteristicas

Os seres organisados soffrem, desde o momento de existir, uma serie de modificações, cujos termos periodicos, innumeros physiologistas dão, num arbitrio deduzido das idades, denominações varias,

Nestes periodos, que decorrem gradualmente, a organisação humana experimenta grandes mudanças operadas pelo desenvolver e transformar dos orgams, apparição de novas funcções e desapparecimento de outras, que attingiram o seu completo desenvolvimento.

Na infancia, primeira epoca da vida, em cujas differentes phases sobresae o crescimento, em inteira harmonia com o evolver concomitante de

toda organisação physica e psychica, oriundo de um conjuncto de forças vitaes transmittidas por herança, a intensividade das funcções, reclamando uma nutrição célere, evidencia o forcejamento organico por attingir sua integridade anatomica e vitalidade dynamica.

No periodo immediato, porém, na puberdade, a transformação individual profundamente se accentúa pelo desenvolvimento e inicial funccionamento dos orgams genitaes, numa serie de mutabilidades varias, assignaladas, em traços cheios e vividos, nos departamentos mais importantes do organismo.

A primitiva organisação infantil, transformada num organismo novo, sente fundo o resultado desta transformação, porque as connexões estreitas e intimas entre a funcção genital e as demais funcções, modificam-na, transformando-a, da dupla entidade physica e psychica, para logo entrar em nova phase, a adolecencia, transição notavel pelo intensivo desenvolvimento intellectual e onde alvorece, amplamente, o periodo genesico.

A pouco trecho, a pequeno intervallo desta phase transitoria, surge a virilidade, cuja caracterisação cifra-se no desenvolvimento organico completado e perfeito, conferindo ás multiplas formas das suas energias o maximo potencial de vigor, derivante da equilibração das funcções mantidas pelo desdobramento synergico e harmonioso dos actos biologicos.

A diminuição de intensidade das reacções vitaes, e o fraquear progressivo das resistencias, concorrem para assignalar a velhice, o derradeiro periodo da vida.

Conceito da Velhice

Hippocrates considerava as idades como as estações da vida.

O cyclo vital tem, de paridade com a terra na revolução completa em torno da sua orbita, as suas estações: a velhice e o inverno se confinam.

Não era outro o pensamento do maior medico da antiguidade.

Solon confirma o asserto da idéa expendida no *vitæ hyems.*

Sinão bastante caracterise a ultima quadra da vida, Diogenes, o phylosopho do tonél: *vita brumalis obnoxia tempestatibus.*

Roeser (1) traduz a velhice pelo «enfraquecimento de todas as funcções vitaes, tendo o caracter principal anatomico na mudança da estructura do protoplasma, e diminuição do coefficente funccional da digestão, da assimilação, das secreções, de todas as funcções, nos dominios da physiologia.»

E' a velhice uma doença ou um estado physiologico?

A discordancia é accentuadamente manifesta entre alguns auctores.

A velhice sem lesões, diz Roeser, é um estado physiologico se quizerem admittir a theoria da energia vital inicial nos casos onde o enfraquecimento progressivo desta energia, talvez com variação chimica e funccional da cellula, mas

(1) Roeser — Vieillesse et Longevité — 1910.

sem variação anatomica apreciavel, seja a causa da decadencia.

O *deficit* anatomico, porém argumenta o supracitado auctor, é anterior ao *deficit* funccional.

Todo velho é meiopragico. Na grande maioria dos casos os velhos são portadores de lesões sclerosas mais ou menos antigas, affectando a physiologia dos tecidos ao mesmo tempo que a sua estructura.

Os partidarios do ponto de vista physiologico exclusivo têm sido forçados a interpretações pouco satisfactorias para explicarem o caracter normal destas alterações sclerosas.

Figura em relevo um contradictor de pulso, Boy Tessier, tentando demonstrar que não ha incompatibilidade entre a idéa de saúde e a presença de lesões habituaes.

Este auctor creou a *xerose* como denominação a especificidade da sclerose no velho.

Roeser impugnou a idéa, nada achando que justificasse tal denominação, porque a sclerose é a mesma em todas as idades e a sua especificação não existe.

Além de que, escreve Roeser, se pode tambem pensar na existencia de modificações chimicas inacessiveis aos nossos meios de investigação, e devidas ao enfraquecimento da energia vital inicial, em razão de sua duração e da intoxicação alimentar.

O proposito, pois, de Boy Tessier, era fazer desapparecer a sclerose do quadro nosologico.

Lenoir, (2) em tempo, veio á liça onde as opiniões na justa intellectual fortemente se chocavam, e, em bem da conciliação dellas. comparou a velhice a uma dyathese semelhante ao arthritismo, porque é determinada por um retardamento da nutrição.

Roeser, mesmo assim, procurou obter ganho de causa, dizendo que, quando muito se poderia collocar a velhice como um estado intermediario, mas ou menos assemelhado a uma e outra, mas com accentuada preferencia para a molestia; e, conformemente a expressão de Sabatier e do proprio Boy Tessier, a energia

---

(2) Pathol. gén. de Bouchard T. III.

vital se caracterisa por um poder de incitamento pertencente ao protoplasma, permittindo seu crescimento e renovamento.

Este poder vae desapparecendo com os annos pela adaptação dos phenomenos da vida ás circumstancias do meio, se effectuando, assim, as transformações anatomicas e physiologicas, inteiramente adstrictas á limitação da energia vital.

Para corroborar a opinião de que a velhice pode ser encontrada sem alterações, os auctores que tal affirmam, esquecidos de que em tão grande numero de casos dois ou tres constituem uma excepção sem importancia, por isso mesmo incapaz de abalar, siquer, a opinião contraria, esteiada numa profusão de casos, invocam os unicos citados Harvey, Washington e Charcot.

A velhice que comporta uma physiologia especial se acompanha ao mesmo tempo de modificações anatomicas especial.

A hyperplasia, a atrophia dos orgams e dos systhemas e as degenerescencias vasculares, são phases de um mesmo processo de involução senil, que é a destruição gradual e methodica do organismo.

Estas lesões são muito constantes, e só em casos muito raros não são ellas surprehendidas.

Metchnikoff caracterisa o processo involutivo na intoxicação das cellulas pela toxinas dos microbios intestinaes.

As localisações mais profundas se effeituam nos orgams ou tecidos predispostos por intoxicação anterior; neste caso, o equilibrio tende sempre ao restabelecimento, surgindo entretanto, mais ou menos rapidamente, a generalisação das lesões e consequente meiopragia.

A velhice, pois, contingencia fatal da vida, é uma doença.

Valendo-me continuadamente dos argumentos indestructiveis de Roeser, no afan de o provar, nada mais fiz que repetir o conceito demais conhecido e synthetisado na expressão de ha muito consagrada: *senectus est morbus.*

Velhice normal e Velhices parciaes

A velhice normal inicia-se, em mal disfarçados bosquejos, um pouco antes de cessada a funcção reproductora para, depois della, se accen-

tuar em marcha crescente, imprimindo a senescencia a feição caracteristica do processo involutivo em varias partes do organismo, té o limite em que a natureza, apoucando de mais a mais as energias, enfraquecendo as resistencias, ultima a obra do seu completo labor.

«A Vida gasta o Corpo», diz-nos o espirito arguto de Longet.

O corpo humano é constituido por uma federação cellular avaliada em trinta trilhões (3).

As cellulas passam por differentes phases: augmentam por uma nutrição activa, e, em chegando ao maximo de desenvolvimento, se atrophiam, senilisam-se e morrem.

Infere-se, portanto, que ellas possuem em si mesmas os elementos de vitalidade ou de destruição.

As modificações chimicas ou hystologicas que affectam a cellula em duração evolutiva, dão azo ao organismo, durante longo tempo, isto é, as cellulas, tecidos e orgams que funccionalmente

(3) Dastre La vie et la mort.

lhe estão ligados, a uma reacção progressivamente decrescente.

O potencial da vida, quando os elementos regridem, vai concomitantemente desapparecendo.

As funcções que os elementos apanhados pelo processo regressivo presidem, segundo sua importancia, se incoordenam e se interrompem, mais ou menos céleremente, em territorios varios, e, ás vezes, longinquos.

Quando o tecido é interessado na sua estructura geralmente o retorno á integridade perfeita não mais se realisa, e, por diminuta que seja a causa motivadora, perdura indelevel um traço evidenciador do ataque realisado.

Ferida que sejam numerosas cellulas importantes por uma especie de morte elementar, a correlação, que é a base do funccionamento organico, se embaraça, se anulla e, o equilibrio, desde logo periclitante, se rompe.

Roeser, a cada passo compulsado sobre o assumpto, affirma que a velhice começa por uma alteração anatomica ou funccional localisada num tecido ou num orgam, se extendendo,

numa successão ininterrupta a outros tecidos e orgams, provocando-lhe a atrophia e o enfraquecimento geral das funcções.

«E' uma diminuição de actividade nutritiva e funccional que constitue a velhice normal, physiologica, que conduz o homem á caducidade e a morte natural» (4).

Um mesmo processo determina as lesões que se modificam um pouco de accordo com os pontos interessados, mas que são as mesmas em sua natureza.

A cellula se atrophia, sentindo ao depois a degenerescencia granulosa e granulo gordurosa como termo final.

A trama conjuntiva se espessa por um trabalho de sclerose.

«Os pequenos vasos arteriaes, escreve ainda Demange, (5) que servem á nutricção do orgam, são attingidos em proporção variavel, mas de maneira constante, por uma lesão caracterisada por uma endoperiarterite, havendo encolhimento

(4 e 5) Demange—Etude sur la vieillesse—1886.

delles, e, consequencia fatal, um embaraço na circulação a que se destinam.»

A sclerose e tambem a atrophia cellular obram a diminuição do volume do orgam, de modo que a primeira pode dar logar a um augmento apparente de volume, em detrimento do parenchyma.

Emquanto os elementos nutrictivos são fornecidos em qualidade e quantidade ás cellulas, phenomeno intersticial, um renovamento mollecular constante se opera no organismo; quando, porém, a circulação é mal segura, quando o plasma não tem as qualidades requeridas, a cellula degenera, não se reproduz e morre.

E' o que succede na velhice.

A endoperiarterite invade os pequenos vasos, as capillares se atrophiam e tornam-se gordurosos, a nutrição dos orgams é compromettida, os elementos degeneram.

A hematopoiése, o trophismo geral, são enfraquecidos por alteração dos orgams que lhe estão intimamente ligados.

A' nutrição geral não mais vai um sangue

pleno de vitalidade e, como resultante deste facto, de ordem primacial, o enfraquecimento sobe de ponto, a destruição sobrevem e, em actividade manifesta, ganha campo, a mais e mais, o processo involutivo.

A decadencia originada de causas que modificam a nutrição geral nem sempre se expressa de maneira proporcional em todos os orgams: numa convergencia de esforço as lesões se accentuam neste ou naquelle orgam ou apparelho, originando differentes typos de senilidade, pela occorrencia processual que se parcialisa.

Limites da Velhice

A terceira phase do cyclo evolutivo, no ser organisado, chamada, de regressão, assignala, ao revez das outras, o periodo de decadencia.

Não existe, para estabelecer o inicio da velhice, nenhuma fixidez numerica.

Accorrem, na confirmação do asserto, a multiplicidade de opiniões de mestres de valor incontestavel: Hippocrates, aos cincoenta e seis

annos; Robin, depois dos sessenta; Daubenton, aos setenta e tres; Florens, aos setenta.

Canstatt foi o primeiro a provar que «a senilidade é funcção de involução senil, tendo seu inicio desde que tenha cessado a funcção reproductora.»

Durand Fardel subscreveu *in totum* o conceito emittido.

Pic e Bonnamour, porém, objectam, com inteira opportunidade pondo em fóco o afastamento entre esta primordial apparição de senescencia e a ecclosão de outros attributos da senilidade.

Ha, dizem elles, «numerosas mulheres nas quaes a menopausa tendo sido precoce a velhice tarda muito em apparecer; inversamente, ha numerosos homens que conservam a potencia viril e a faculdade de reproducção acima dos sessenta annos, embora tendo innumeros attributos da senilidade.» (6)

---

(6) Adrien Pic e Bonnamour—Maladies des vieillards. 1912.

Demange diz ser «a senilidade determinada pela decadencia dos orgãos e das funcções.» (7)

Verifica-se, pois, pelo juizo de Pic e Bonnamour, em nada contrariado pelo pensamento de Demange, que não existe fixidez numerica para estabelecer a idade em que começa a velhice propriamente dita.

Poder-se-á, sim, dizer que ella surge depois de cessada a funcção reproductora, cujo desapparecimento é effectuado em idades muito variaveis.

Ao depois da sua annulação, na maioria dos casos, é que a velhice se installa decididamente, começando de ensombrar os dias da humanidade pela derrocada fatal que não se detem, sem perspectivas, porque não nos é dado navegar, pelo salso elemento da vida, no bergantim doirado do sonho ambicioso dos alchimistas, nem nos seduz tampouco, porque phantasmagorico, o viver de Clodius Hermippus, sorvendo «o cordial dos velhos annos» emanado da virgem Thysbé, na persuazão fallaciosa do augmento e conservação das forças vitaes.

(7) Demange — obra citada.

O cedro jamais produziu o almejado elixir; os amuletos jamais restituiram o vigor da mocidade; e hoje, desfeito o sonho, um realismo pungente nos diz, que a velhice é, desoladoramente, «a tristeza da condição humana».

Caracterisação funccional e anatomica da Velhice

O caracter primo da energia vital reside no poder, que lhe é inherente, de transformar a materia estranha em materia viva.

Este poder que se eleva ao mais alto gráo de expansibilidade, soffre, com os annos, uma baixa gradual, attingindo ao maximo possivel de enlanguecimento.

Quer tendo por causa a intoxicação das cellulas pelas toxinas dos microbios do intestino, quer se originando da diminuição do potencial energetico congenito, as modificações estructuraes e chimicas operadas nas individualidades cellulares, enfraquecendo-as, repercutem, mais ou menos intensivamente, pelos arraiaes da economia.

A diminuição funccional, resultante do enfraquecimento de todas as funcções vitaes, se patenteia na digestão laboriosa e incompleta, na assimilação insufficiente e nas secreções diminuidas.

O anabolismo, principalmente, é embaraçado nos actos mais elementares e, consequencia delle, a organisação vai, de depauperamento em depauperamento, até o limite previsivel da mais franca miserabilidade de vida.

O processo atrophico caracterisa a velhice (Demange).

Evidenciam-no a atrophia dos tecidos e orgams e a perda de peso.

A pelle se engelha, e, proeminando as veias, sulcam-na de fios azulados; o derma perde sua elasticidade; o bulbo dentario se atrophia e os dentes cahem; as fibras musculares se contrahem menos vigorosamente, evidenciando uma diminuição manifesta da força muscular; os discos intervertebraes se achatam, os musculos não mais sustentam a columna que se inflexiona exagerando sua curvatura natural: o tronco se incurva

para diante; a musculatura vascular e a cardiaca participam duma amyotrophia geral; os vasos capillares, as glandulas e villosidades do tubo digestivo, assim como os ganglios lymphaticos, que se alteram, são tambem apanhados pelo processo átrophico; o peso do encephalo diminue; as cellulas nervosas, nos diz Marinesco, apresentam um inicio de sobrecarga alimentar, verdadeira involução senil.

O enfraquecimento funccional e a atrophia dos elementos são, pois, as caracteristicas desta phase derradeira da vida humana.

Caracterisação psychica da Velhice

E' muito variavel a idade em que se inicia a involução mental.

As condições etiologicas que cream estas differenças não podem ser precisamente determinadas, excepção feita da hereditariedade, que, uma dellas, avulta e se corporifica, dentre as muitas fugitivas á rigorosa e franca determinação.

Brouardel et Mosny (8) dizem que «cada individuo traz ao nascer um capital psychico de proveniencia hereditaria, cujo valor funccional fica, atravez as vicissitudes, quasi inalienavel.»

Em verdade, somente quando a velhice progride sem complicações, sem molestia anterior, é que a intelligencia é longamente conservada, influindo nesta conservação, crê-se, o capital hereditario.

O edificio psychico, porém, não alue em bloco, sinão em desorganisação progressiva.

Ao passo que certas faculdades rapido decaem, outras, bem preciosas aliás, porque nobres, attingem um desenvolvimento completo: a razão augmenta e o julgamento e a reflexão dominam de par com a reserva e a circumspecção. O aphorismo demais conhecido de Cazalis «cada um tem a idade das suas arterias,» é, debaixo do ponto de vista physico, em essencia, verdadeiro; «tem a idade de seu cerebro,» sob o

(8) Brouardel et Mosny—Traité d'Hygiene 1906.

ponto de vista intellectual, seria, se alguem dissesse, uma expressão sem o minimo valor pela variabilidade a cada momento comprovada.

A assimilação é, entanto, diminuida: as idéas novas ficam abstrusas nos velhos, tornando-os, por isso, nos diz Mosny, « contempladores do tempo presente e admiradores do velho tempo. »

Ao contrario, os conhecimentos adquiridos desde a mocidade, são, em via de regra, conservados na sua inteireza, vindo dahi, escreve Demange, a idéa de em todos os tempos e em todos os povos fazerem da sabedoria um attributo da velhice.

Os prazeres em que a mocidade se deleita e se engolfa, irritam os velhos, porque vêm delles a lembrança, em sua nitidez desoladora, de um passado que não mais volta, numa evocação dorida de pungitivas reminiscencias...

Elles vivem encerrados em si mesmos, e, por isso, solicitam o repouso e o silencio para que nada os perturbem nos seus pensamentos.

A actividade intellectual diminue de intensidade e o enlanguecimento da imaginação torna-lhes a idéa menos vivida e animada.

A atrophia cerebral, que é o *substractum* anatomico da decadencia intellectual dos velhos, vai a mais e mais evoluindo.

O amor pela vida augmenta porque a morte os aterra.

A decrepitude senil marcha: paulatinamente as faculdades se perdem: a memoria quasi desapparece; a attenção é, para logo, compromettida: os velhos lêm machinalmente sem se lembrarem do que leram; o julgamento é menos seguro, a vontade menos firme.

Commummente o delirio das perseguições surge sob diversas modalidades: allucinações ordinariamente visuaes e auditivas.

A decrepitude prosegue, o marasmo apparece, e, como termo final, a vida, por insubsistente, se extingue.

3.ª PARTE

Ligeiras considerações em torno da velhice precoce

SUA CARACTERISAÇÃO

A involução senil, parcial ou geral, antecipada, denomina-se velhice precoce.

O ser humano, cuja formação e desenvolvimento é regido pelas mesmas leis naturaes, experimentar devia os mesmos gráos de transformação, ser a séde dos mesmos processos biologicos.

Devera existir igualdade no evolvimento e marcha das funcções, na sua força expansiva, como na suppressão, vigor ou declinio funccional, dentro de um mesmo espaço de tempo invariavel.

Tal, porém, não se dá.

Innumeros factores impedem esta invariabilidade, quebram, annullam esta harmonia: uns, essencialmente ligados á materia, consubstanciados com ella, e aos quaes a natureza não logra afastar ou dirimir; outros, incorporados á contextura organica no seu correr evolucional, em acção mais ou menos duradoira, imprimem, desde a modificação mais simples e ligeira, á transformação mais radical e profunda.

Herança morbida de uma existencia arruinada; condições precarias de uma vida miseravel; ruina das forças organicas pelas injuncções viciosas de um viver desregrado; profusão innenarravel de causas efficientes a que contingentemente ninguem se subtrae, no *struggle for life*, tudo se allia para arruinar a organisação, entravando-a de obstaculos no exercicio das funcções que lhe são commettidas.

Os gráos variaveis destas condições ruinosas, ou se expressam em traços minimos, ou se deixam surprehender clarividentes numa revelação flagrantemente apanhada.

Mal nasce o ser e logo se lhe surprehende,

no conjuncto, as feições typicas de um individuo annoso; no correr da infancia ou no periodo pubescente o cunho insophismavel, em suas variadas modalidades, de uma tara morbida, affecção grave em tempos contrahida, viver de privações ou dissoluto; no periodo viril, na phase da belleza e da força, na estação aurea do vigor e da mais franca expansibilidade economica, a evidenciação do contraste: rugas na face, canicie, obesidade, orgams, principalmente da visão e audição, enfraquecidos ou perturbados, funcção genital desvalorisada, enfraquecimento muscular progressivo, tronco recurvo, passos infirmes, capacidade assimiladora diminuida, idéa sem a viveza primitiva, memoria enfraquecida, diminuição metabolica; emfim, a miseria prematura dos orgams, determinada por uma multidão de condições, vem antecipar a hora da decadencia, como se a personalidade attingido houvesse, em annos, a estancia ultima do viver . . .

Alguns factores da velhice precoce:

ERGASTENIA

A ergastenia (1) quer physica quer psychica é de grande monta, de alta relevancia, dentre os factores etiologicos da precocidade do envelhecer.

« Caracterisada por uma diminuição do poder funccional dos orgams provocado por um excesso de trabalho, » (2) por mais notavel que seja, individualmente, a resistencia á fadiga, a organisação, em que ella com delonga se processa, vai accentuadamente se resentindo, até o ponto em que surgem, claros e francos, os symptomas de asthenia e de depressão physica.

Chegada ao seu maximo, pouco importa o ponto de partida, de origem, a fadiga se traduz por phenomenos geraes.

Sua repercussão á distancia se effeitua sobre orgams que, parece, não se associam ao excesso de trabalho, ou, pelo menos, o fazem indirectamente.

(1) Feliz creação do talentoso Dr. Prado Valladares, em substituição a *surmenage*.

(2) Lagrange—La fatigue et le repos.

Todos os orgams, nos adverte Lagrange, tornam-se solidarios na fadiga; todos elles podem sentir os effeitos do funccionamento de um só, e não é sempre este, que fornece grande dispendio de força, que apresenta os gráos mais accentuados do cançaço.

Apesar de se prestarem, musculos e cerebro, mais de commum, ao excesso de funccionamento, sob a influencia da vontade, todavia o apparelho respiratorio e o circulatorio podem sentir, em determinados gráos, a influencia da fadiga, abstracção feita de todo excesso muscular ou cerebral.

Na super-alimentação, por exemplo, surgem os signaes de dyspepsia e de auto intoxicação, para depois se generalisar a fadiga localisada em inicio: embaraço do cerebro, diminuição de aptidão ao trabalho muscular ou cerebral, evidenciando, dest'arte, a synergia dos orgams no excesso de funccionamento.

Os movimentos passivos ou communicados e as sensações physicas, sob o ponto de vista corporal, as emoções e os sentimentos violentos,

debaixo do ponto de vista psychico, originam uma fadiga particular muito insidiosa.

Qualquer que seja a causa: muscular, cerebral, organica ou emocional, nos ensina Lagrange, os embaraços que as traduzem são identicos pelos abalos eminentemente depressores de todo o organismo, nas suas forças physicas e mentaes.

A generalisação dos symptomas da fadiga é produzida por uma auto intoxicação: os residuos do trabalho muscular são toxicos, e, levados pelo sangue, vão impressionar os outros musculos e o systéma nervoso; constatando-se tambem, na alludida generalisação symptomatica, um outro factor, puramente dynamico, que é o esgote.

Os centros nervosos reguladores da energia a distribuem conforme a necessidade de cada orgam.

Um *deficit* se produzirá, se uma parte do influxo nervoso é desviada em proveito de um musculo ou de um orgam que trabalha excessivamente; tambem, por sua vez, o musculo ou o orgam se resentirão pela influencia da fonte de energia, que se tornará incapaz de animal-os, por deficiencia do material energetico.

Causas moraes

La vieillesse vient vit à qui souffre souvent.

Ponsard.

Rivalidades de amor proprio, interesses contrariados, desejos insatisfeitos, escassez de recursos materiaes, golpes profundos, paixões varias, taes são, dentre as muitas, as fontes inestancaveis das dores moraes, do soffrimento humano.

A repercussão do estado moral sobre o physico, creado por estas differentes causas, é um facto que, pela vulgarisação crescente, ninguem, já hoje, se abalançaria a negar.

Os estragos que as grandes dores moraes originam, minando as fontes da energia, nos explicam as profundas e graves modificações, ora lentas, ora subitaneas, impressas nas individualidades.

Alem dos muitos exemplos de que nos fala a historia, nossa contemporanea, citamos, numa reportação aos factos coévos de Luiz XVI, o encanecimento de Maria Antonietta, de chofre operado, numa noite, quando encerrada em prisão.

Os estados affectivos, emocionaes, influem sobre o organismo tanto mais intensamente, quanto maior é o grão de emoção, originando a parada momentanea das funcções organicas ou a diminuição da sua intensidade.

Em materia de funcção cerebral, o que sabemos, é que o cerebro, como os outros orgams, podem, sem molestia real, ser a causa de uma excitação passageira ou prolongada; indo esta á fadiga e á intoxicação, elle sentirá, de accordo com o grão variavel da resistencia cellular e intensidade do agente vulnerante, uma especie de sideração ou obnubilação: quando provisoria, manifesta-se a hyperestesia, porque, em grão definitivo, tem o cyclo pathologico a sua iniciação.

O soffrimento moral, num fustigo continuo, acaba annullando a actividade cerebral.

«Hoje os phylosophos estão de accordo em admittir que o cerebro exerce uma acção inhibitoria sobre os centros inferiores e sobre os orgams da vida vegetativa, e esta acção é tanto mais pronunciada, quanto maior é o trabalho intelle-

ctual effectuado». (3) Uma forte impressão, sabe-se, pode supprimir os movimentos peristalticos do intestino, a secreção das glandulas salivares.

O Dr. Arnold Lorand, (4) num magnifico estudo sobre os attributos da senilidade, devidos a alteração das glandulas de secreção interna, nos diz, que as fortes emoções, rapidas ou continuadas, como o pezar e a tristeza, produzindo a queda do cabello e o seu encanecimento, se relacionam com as alterações da glandula tiroide.

As impressões e os abalos moraes, pois, trazendo o esgotamento nervoso e a depressão mental, não são factores que se desprezem, pòr inuteis, na etiologia da velhice precoce.

Privações

As privações têm, ás mais das vezes, sua origem, nas desharmonias sociaes.

Soffrem-nas mais frequentemente, pelo aggra-

(3) La longevidad de los que piensam y sus causas—La semana medica—Janeiro 1912.

(4) Dr. Arnold Lorand—Old age de ferred 1910.

vamento das condições de vida, as classes nimiamente pobres.

Dellas, como resultante, se consigna o envelhecimento prematuro.

Habitando casas e officinas insalubres, privados, portanto, de ar puro para a perfeita realisação da hematose, e de luz, que estimula as trocas organicas, alimentam-se deficientemente, quer por insufficiencia dos materiaes nutritivos, quer pela pobreza das substancias utilisaveis.

Uma ruptura de equilibrio, nascida da desproporção entre a receita e a despeza, compromette a organisação, que perde forças, que não se refaz, acabando, consequentemente, attingida por diversos estados pathologicos.

A individualidade experimentando, amiudadamente, uma insufficiencia relativa de alimentação, no sentir, por isso, affrouxadas as energias e enfraquecidos e deteriorados os elementos anatomicos, chega ao maximo, que é a inanição chronica.

A *facies* desde logo nos revela, em traços visibilissimos, como um espelho reflector da miseria

organica, a ruina antecipada: pallor da pelle, magreza excessiva, olhos na profundeza das fossas orbitarias, asthenia muscular profunda.

Os inanidos, referem Brouardel e Mosny, caem num estado de decrepitude, revelando um aspecto esqueletico.

A' inanição commummente se reune a ergastenia, e, juntas, trabalham, incessantemente, na obra morbida.

Excessos Venereos

Dentre as causas dissipadoras das forças vitaes do organismo, nenhuma sobreleva, por destruidora e fatal, os excessos sexuaes.

A acção eminentemente nociva que o superfunccionamento do apparelho genital exerce por toda a economia, pelo esgoto continuo do licor prolifico, cedo trazem, e accentuados, os symptomas typicos de prematura senilidade.

Os apparelhos cerebro espinhal, cardio pulmonar, digestivo e as glandulas endocrinicas, com destaque notorio da tiroide, enfraquecem-se e

alteram-se nas suas multiplas modalidades funccionaes, que se desvigorisam, e, não de raro, se annullam.

«Esta cidade e o resto do paiz, diz-nos observador, testemunha da phase mais imperiosa do vicio nos ultimos annos de Luiz XV, compõe-se de velhos de vinte e cinco annos.»

Os excessos sexuaes, bem deste facto se deprehende, repercutem, malefica e ruinosamente, sobre as partes mais reconditas da federação organica.

Alcoolismo

«As sociedades não se desenvolvem sem que arrastem após si um cortejo immenso de vicios.»

O alcoolismo é um delles.

Os individuos ou adquirem o vicio no constante satisfazer ás exigencias sociaes, cumprindo o estatuido pelas sociedades modernas no seu ritual, onde não ha exclusão das bebidas alcoolicas; ou bebem a pretexto de inspiração, estimulando o cerebro nos seus trabalhos intellectuaes; ou,

com excepções minimas, enrodilhados nas malhas cerradas da tortura moral, buscam no alcool a acção anesthesica sobre o espirito na diminuição da percepção de sentimentos acabrunhadores.

A ultima condição é uma fraqueza.

Salomão, em vendo a cobardia humana no resistir ás vicissitudes da vida, no alcool procurando um anesthesiante moral, escreveu, no seu livro de proverbios, rematando uma passagem: « Deixai-o beber e esquecer sua pobreza e sua miseria. »

O alcoolismo é, dos vicios a que se chumba prazeirosamente boa parte da humanidade, o de mais radicalisadas e funestas consequencias.

Diz Hufeland que as bebidas alcoolisadas « são uma especie de fogo liquido: precipitam o consumo vital de um modo terrivel, e transformam a vida numa especie de incendio. »

De facto.

O alcool, actuando sobre os orgams digestivos, diminue o appetite, torna as digestões laboriosas, acompanhando-as de uma sensação de queimadura por todo o epigastro; traz a inflam-

mação do estomago; altera a funcção hepatica pelas esteatoses e scleroses das cellulas do figado, que são substituidas por tecido conjunctivo; no systema nervoso, embaraça a sensibilidade e motilidade, pervérte os sentidos da visão e audição, e, « numa affinidade electiva para as cellulas dos centros nervosos, sobre as quaes se fixa e cujas funcções suspende, produz a degeneração sclerogena e esteatogena, analogas ás que se observam na velhice ». (5)

Alem de que os venenos que se incorporam á cellula nervosa, e a deprimem, são causas frequentes de molestias microbianas, o alcool exerce sobre todos os elementos do organismo uma acção morbigena, deprimindo-os, diminuindo suas resistencias ás infecções e creando modos de especial receptividade para muitas enfermidades.

Não é só sobre o organismo individual, porém, que se fazem patentes as consequencias desastrosas deste toxico.

Diz-nos o notavel professor Aschaffenburg

(5) Guiraud —Manuel de Hygiéne.

(6) «que a acção mediata dos habitos alcoolicos é de tanto mais importancia e tanto mais funesta, quanto os que mais soffrem não são os ebrios.»

O ebrio contumaz rarissimamente tem uma descendencia normal.

Legrain (7) observou que de 54 adultos sobrevindos de 50 familias, provenientes de ascendentes ebrios, 63 °/₀ entregavam-se a excessos alcoolicos; uma parte destes e da restante descendencia, ao todo 44, 4 °/₀, soffriam de doenças mentaes.

O alcoolismo, pois, na exhaustão das forças, na ruina das faculdades mais nobres, no arrastamento a uma velhice antecipada, fere, se desdobrando, numa crueza innominavel, o individuo e a prole.

Tabagismo

A solanacea a que se deu o nome de fumo ou tabaco, porque os hespanhóes a descobriram

(6) Crime e repressão. Traducção da edição allemã por Gonsalves Lisboa.

(7) Legrain—Degenerescence et alcoolisme—Paris 1895.

na ilha deste nome, foi, pelo embaixador francês Nicot, introduzida na França, logrando dahi se espalhar, desmedidamente, por differentes partes do mundo.

Facilmente se prestando a varios modos de confecção, depressa todos os povos se affizeram ao seu uso, e começaram de consumil-a, sob differentes formas, donde a origem do vicio de fumar.

Este vicio, entanto, por mais innocente que parecer possa, e a muitos se affigure, é uma fonte continua de intoxicação, que tem no organismo repercussões regionaes bem para se temer, attendendo-se ao processamento morbigeno que delle decorre.

O fumante, em se aggravando o mal, na mais seria irrupção phenomenologica, raramente deixa o vicio, por elle totalmente empolgado, á semelhança de um enorme polvo, cujos mil tentaculos, sugando as energias mais validas, entibiam o animo, numa desvirilisação absoluta do poder da vontade.

A paixão pelo tabaco se arraiga profunda-

mente. Mario Pilo (6) diz que ella é quasi geral porque impressiona todos os sentidos a um tempo: « o visceral, o muscular, o tactil, com o trabalho dos pulmões, dos labios, da lingua, dos dentes, das glandulas salivares, e com a pressão, com o peso e com o calor; o gosto e o olfacto com o sabor e cheiro picante e aromatico; e o ouvido devagar, intimamente, com o crepitar das folhas, com o movimento rythmico do ar que penetra na boca, com o luzir do fôgo na escuridão, com o crescer da cinza branca, á luz, com os vapores escuros, azues, esbranquiçados, erguendo-se em espiral phantastica na quietação cheia de sons e de visões do cerebro narcotisado».

Como quer que seja, os accidentes motivados pela paixão tabagica, em sua maioria, são extremamente graves.

O fumo encerrando nicotina, oxydo de carbono, cyanurêto de ammonio, pyridina e outras substancias basicas, produz, nos fumantes

(6) Mario Pilo — Manual de Esthetica.

e obreiros que o manipulam, uma intoxicação chronica.

Quasi todos os apparelhos são attingidos: digestões difficeis, caries dentarias, estomatites, pharyngites chronicas, no apparelho digestivo; pela impregnação da nicotina e outros productos da combustão incompleta do tabaco na cellula nervosa, a perda da memoria, o tremor, as vertigens, as nevralgias brachiaes, scapulares e cardio aorticas, no apparelho nervoso; os embaraços diversos no apparelho genital.

O que parece, porem, mais sentir a toxidez tabagica é o apparelho circulatorio, nos accidentes precoces ou tardios revelados.

Nos primeiros dominam a cardialgia e a palpitação.

A dôr é, ás vezes, a sua unica maneira de se manifestar. Não ha acceleração dos battimentos do musculo nem perturbação do rythmo.

A dor, na mais leve de suas formas, se traduz por uma sensação de peso, de pressão sobre o peito, ou ainda pequenas ferroadas,

bastante agudas, mas de curta duração e sempre localisadas na região precordial, sem irradiações.

Quando a dôr attinge o paroxismo, reproduz o quadro clinico da angina do peito, de natureza organica.

Ella parece mais uma angina por estreitamento das arterias coronarias que por nevrite do plexo cardiaco.

Os accidentes tardios resultam de uma verdadeira intoxicação cardio chronica.

A dôr é menos accentuada, havendo mais tendencia a lipothymia e arythmia rythmada; palpitações penosas podem acompanhar os phenomenos dolorosos e, ás vezes, depressivos.

Lauder Brunton (7) diz de referencia á nicotina: «Ao meu ver nenhuma substancia provoca, tanto quanto esta, a vaso constricção, e não determina um igual augmento de pressão sanguinea,» originando esta, por sua vez, não suas modalidades, a hypertensão arterial.

Os embaraços que dahi resultam para a nutrição, que se altera profundamente, podem ser a causa da prematuridade da velhice.

---

(7) Lauder Brunton. Action dos medicaments 1901.

Diathese bradytrophica

GOTTA, RHEUMATISMO CHRONICO E DIABETES

«Todas as molestias, nos diz Hericourt, (8) são consideradas como resultado de embaraços nas mutações da substancia nutritiva, sendo esta nutrição retardada, accelerada ou pervertida».

Na vida cellular, os productos anormaes, adulterando o meio interno, fatigam em extremo os orgams prepostos á incumbencia de eliminal-os.

A nutrição retardada, originando uma intoxicação, provoca uma serie de estados morbidos, a cujo numeroso grupo se enfileiram a gotta, as variadas formas de rheumatismo chronico e a diabetes.

Estes varios estados morbidos podem ser hereditarios, constituindo então uma tara de degenerescencia legada pelos ascendentes, originados de uma vida sedentaria, riqueza de alimentação, ou molestias infectuosas.

Coube a Trousseau a satisfação de, o pri-

(8) Hericourt—Le frontiers de la maladie.

meiro, com admiravel precisão, descrever as manifestações da diathese gottosa desde a infancia. Iniciadoramente surgem no quadro symptomatico as enxaquecas, manifestações hemorrhoidarias e eczematosas, empós das quaes, em successão, manifestam-se os embaraços dispepticos e, não raramente, os accessos asthmaticos, as colicas nephricas.

Estas manifestações, entanto, podem apparecer sem para logo se revelar a forma aguda, no ataque decisivo ás articulações.

As formas chronicas desta manifestação dyathesica, porém, não se installam, ás mais das vezes, sem a precedencia dos ataques agudos.

Em a sua chronicidade, ao revez do que se passa na primitiva phase, os ataques deixam, após si, manifestações persistentes de immobilidade, verificando-se, ao demais, neste periodo, o apparecimento das concreções tophaceas que, ulcerando e fistulando, imprimem á parte deformações mais ou menos sensiveis.

Nesta phase o organismo sente-se combalido,

exausto, dando-lhe Dieulafoy, a denominação que bem a caracterisa, de *asthenica* ou *atonica*. (9).

Este estado cachetico, mais ou menos precoce, é ainda accelerado pelas complicações multiplas com a diabetes, as alterações dos rins, coração e grossos vasos.

A gotta irregular, anormal, visceral, se traduz igualmente por manifestações como hemicrania, asthma, diabetes, erupções eczematosas; sob a influencia da diathese podem apparecer miocardites, degenerescencia gordurosa do coração, aortites, degenerescencia atheromatosa da aorta, arterio sclerose, phlebites e suas embolias, estado atheromatoso das arterias, congestões chronicas do figado e manifestações renaes, sendo estas, em summa, as lesões permanentes nascidas do arthritismo.

Do rheumatismo chronico, nas suas variadas formas, resultam as atrophias musculares, as nevralgias, as deformações, os profundos embaraços funccionaes e, frequentemente, a arterio sclerose.

---

(9) Dieulafoy—Manuel de Pathologie interne 1911.

A diabetes, posto que possa ser adquirida, é, grande numero de vezes, hereditaria, vindo associada á diathèse arthritica.

A esta forma pertencem as differentes manifestações que Bazin reuniu sob o nome de arthritismo, e que são transmittidas por hereditariedade, podendo, é certo, sentir mutações na sua transmissibilidade.

A' fonte nervosa se prende a diabetes associada á loucura, epilepsia, hysteria, tabes, paralysia geral.

A diabetes abre as portas ao parasitismo, nos informa Dieulafoy: o pulmão é um meio favoravel para o bacillo tuberculoso: a pelle, o tecido cellular se deixam impregnar pelos microbios da suppuração.

Para Lecorché a tuberculose é a complicação mais frequente da diabetes.

A marcha desta molestia é, ás vezes, insidiosa; outras vezes, porem, rapidamente evolue.

Os embaraços digestivos, trophicos, circulatorios e os accidentes nervosos, concretisados

nas nevrites e embaraços da sensibilidade, são amiudadamente observados pela sua frequencia.

«As molestias de nutrição, escreve Hericourt, são tanto mais graves quanto o figado e os rins são mais insufficientes em suas funcções.

Nas entidades morbidas, tão a *grosso modo* descriptas, alem de orgams importantes, o figado, e os rins, que são grandes emunctorios da economia, são pervertidos nas suas funcções e envolvidos por um sem numero de processos pathologicos. A velhice antecipada nos seus portadores não deverá soffrer, pela evidencia dos factos resaltantes das alterações manifestas, a menor duvida.

Paludismo

MOLESTIA DE LAVERAN

O paludismo é de existencia remotissima Hippocrates já o havia surprehendido, e Galeno e Celso referiram-se, nos seus escriptos, a esta entidade morbida.

Attribuida a diversas causas, donde as differentes denominações que lhe tem sido propostas, coube a Laveran, em definitivo, descobrir-lhe a natureza parasitaria, quando, no sangue, pesquizando o pigmento melanico, notou movimentos que não podiam ser devidos ou attribuidos aos seus globulos.

Trabalhos ulteriores vieram comprovar que o paludismo é uma infecção do organismo, produzida por um hematozoario, inoculado pelo mosquito da sub-familia dos anophelineos, no corpo do qual Ross poude seguir a evolução do parasita: este absorvido pelo insecto com o sangue dum paludico nelle se desenvolve, sendo eliminado pelas glandulas salivares do anophelineo e inoculado, no sangue de outro individuo.

E' talvez o paludismo, de todas as molestias, a mais espalhada em todo o *orbe*, quer endemica, quer epidemicamente.

Apresenta-se sob formas e aspectos variados, com frequencia, por accessos febris, podendo, entanto, se revelar, mantendo o individuo em natural apyrexia.

Clinicamente dividida em aguda e chronica, a modalidade mais commummente observada é é a *intermittente*, vindo, em successão, a *continua* ou *remittente*, a *perniciosa*, a *larvada* e a *chronica* ou *cachexia palustre*.

Em a primeira dellas o accesso é caracterisado por três signaes manifestos, dando-lhe a clinica, de conformidade com os dias dos ataques e o numero destes, designações adequadas.

Na segunda variedade a febre persiste, podendo, porem, ser *continua* propriamente dita ou *remittente*.

A *perniciosa* tem sua caracteristica na gravidade das manifestações clinicas; pode haver calefrio intenso e a queda notavel de temperatura, constituindo a forma *perniciosa algida*, ou elevação desta, dando, como resultante, a *hyperpyrectica*.

Elementos estranhos aos symptomas, taes como delirio, convulsões, torpor ou somnolencia, e o ataque ao apparelho respiratorio e ao digestivo, originam as modalidades denominadas

perniciosa delirante, *perniciosa convulsiva*, *soporosa*, ao depois *comatosa*, e a *coleriforme*.

A quarta dentre as alludidas, a forma *larvada* não prima pela frequencia, mas existe.

A *chronica* ou *cachetica*, fecha o quadro. E' sempre o resultado da falta de reacção organica em face do hematozoario, apresentando o individuo accentuada anemia, mais ou menos uniforme, e, consequencia della, a perturbação no funccionamento de todos os orgams.

E' no sangue que existem os agentes principaes do paludismo, notadamente nos erythrocitos, produzindo sua destruição.

As lesões visceraes são frequentes.

Na forma aguda o baço e o figado representam o campo de acção preferido pelo hematozoario. Sobre o primeiro delles, notoriamente, é que o causador da molestia de Laveran se assesta para a obra destruidora, congestionando-o, enfraquecendo seus elementos, ao ponto de determinar, algumas vezes, a ruptura da capsula. O figado soffre, no ataque, os mesmos processos que o orgam splenico, desde a congestão de inicio até a sclerose terminal.

As lesões do coração, na chronicidade palustre, são bem apreciaveis, e, não só no pulmão, como tambem nos rins e apparelho nervoso, a acção do paludismo se traduz por embaraços notorios e lesões patentemente reveladas.

Não ha negar que a molestia de Laveran concorre grandemente para a antecipação dos attributos da velhice.

Tuberculose

Flagello aterrorisador, desde priscas éras que a tuberculose segue o homem em todos os paizes, em todos os climas, persistentemente, aqui menos intensa, por mais combattida, nunca, porem, exterminada; alem, campeando sem tropeços, numa amplificação cada vez maior do circulo negro da sua acção nefasta, «sacrificando o homem precisamente na idade da grande validez.»

A organisação attingida, uma vez que seja, pela morbus, não mais pode fugir á contingencia fatal que a estigmatiza: atravez de uma

apparencia a muitos enganosa, de uma saúde florescente, ao primeiro embaraço funccional, a primeira intercorrencia de outros estados morbidos, a tuberculose, que dormita, desperta viva e intensa no proseguimento da obra encetada.

A sua contagiosidade já havia sido demonstrada pelas experiencias de Villemim e de Cohnheim, que fizeram morrer de tuberculose as cobayas inoculadas com o sputo tuberculoso.

Grandemente auxiliado pelos trabalhos de Pasteur e seus processos de cultura, descobriu o Dr. Roberto Koch, em 1882, o bacillo responsavel por esta molestia.

A descoberta do germen foi de maxima importancia, porque sua presença nos conduz á certeza, á precisão, no firmar o diagnostico.

O bacillo penetrando pelo pulmão, « muito frequentemente pelo intestino, em tenra idade, pelo revestimento descontinuo, lacunar, da mucosa intestinal, permittindo a passagem do microbio, » (10) pelos orgams genitaes, pela pelle, é

(10). E. Burnet. Microbes et Toxines 1912.

encontrado, ao depois, em diversas partes, escreve Dieulafoy: nas granulações tuberculosas, na tuberculose em via de calcificação, nas infiltrações tuberculo caseosas que interessam o pulmão, os ganglios lymphaticos, as articulações e o tecido osseo; nas ulcerações tuberculosas linguaes, pharingéas, vaginaes, intestinaes, anaes, e nas secreções que resultam destas ulcerações; no liquido de algumas pleurisias tuberculosas, na urina dos individuos attingidos de tuberculose das vias urinarias, no pús do abcesso tuberculoso, nas diarrhéas de alguns tisicos, existindo, principalmente, na expectoração e no sangue hemoptoico dos tuberculosos.

A tuberculose nada poupa: attaca todos os orgams, desde o pulmão até os ossos, interessa o intestino, o cerebro, podendo ir até o coração. Não comporta neste trabalho, sinão em traços muito geraes e aligeirados, o estudo extensissimo da tuberculose.

As innumeras lesões occasionadas em todas as partes do organismo, comprovam, de sobejo, o subsidio por ella trazido ao grande rol dos causadores do envelhecimento antecipado.

Syphilis

Desde antiquados tempos que a humanidade é victimada pela syphilis.

Já de longos annos se acreditava, pelo contagio, incubação, modos de propagação e desenvolvimento, ser esta molestia produzida por um agente vivo.

Experiencias varias foram realisadas com o fim de encontral-o: Donné disse haver descoberto um espirillo nas lesões especificas, dando a este a responsabilidade na infecção luetica;

Lustgarten observou no cancro syphilitico um bacillo que julgava causador da syphilis; Siegel descreveu em lesões syphiliticas formações especiaes, por elle consideradas de natureza protozoaria, e ás quaes attribuia uma acção especifica.

Coube, porém, a Schaudinn, de collaboração com Hoffmann, encontrar o verdadeiro responsavel por esta molestia.

Schaudinn verificou em preparações de cancros syphiliticos duas especies de espirochetas: a *refrigens* que nada tinha de especifica, commum nos

orgams genitaes em perfeita normalidade, e a *pallida*, mais tarde denominada *treponema pallidum de Schaudinn* e a que se devia, por numerosas experiencias feitas ulteriormente, a verdadeira *lues*.

Toda syphilis, á excepção da hereditaria e concepcional, inicia-se por uma lesão local denominada cancro syphilitico.

Desta lesão inicial, que Leloir denominou syphiloma primario, e a que o Dr. Prado Valladares propoz a designação de proto syphiloma, é que se origina a infecção organica pelo microorganismo de Schaudinn.

Assestado o maior numero de vezes nos orgams genitaes, por ser a copula o modo mais commum de contaminação, todavia se o surprehende, algumas vezes, em varias outras partes do corpo.

Vencida a barreira offerecida pelos ganglios em communicação com a lesão inicial, a infecção se irradia por todo o organismo produzindo manifestações successivas, numa impregnação ás partes mais profundas.

A infecção hunteriana no seu periodo secun-

dario, e notadamente terciario, ataca todos os orgams e apparelhos: veias e vasos lymphaticos, coração e vasos, trachea, larynge, pulmão, figado, systema nervoso, baço, rins e pancreas.

De todos os factores da precocidade do envelhecimento talvez seja a syphilis o que mais se avantage, quer pela gravidade das lesões produzidas individualmente, quer na descendencia estigmatisada pela acção morbigena do virus.

Blenorrhagia

Produzida pelo gonococcus de Neisser, é a blenorrhagia uma molestia virulenta, eminentemente contagiosa, e a que se devêra ligar a maxima importancia, principalmente pelas suas consequencias afastadas.

No quadro extensissimo dos factores etiologicos da velhice prematura, occupa a blenorrhagia um logar de summo destaque pelos estados pathologicos que crêa e entretem, sem que a clinica, na faina dia a dia duplicada, e no armamento constante pelos agentes therapeuticos preconisados,

logre ter sobre ella uma acção proficua, decisiva.

Determinando lesões peri-urethraes, ou atacando os orgams dos quaes a mucosa se continua com a urethra, a diffusão gonococcica no sangue, não poucas vezes occorrida, constitue um dos maiores gravames que pesar podem sobre a economia.

As cowperites simples chronica e as prostatites, constituindo as complicações mais frequentes, graves e rebeldes da blenorrhagia, parecem se eternisar.

A orchite blenorrhagica, ordinariamente simples, pode se duplicar, determinando a *azoospermia*, com todas as consequencias relativas á procreação.

A blenorrhagia ascendente é, com especialidade na mulher, de extrema gravidade: iniciando-se pelo collo do utero e ganhando-lhe o corpo, determina, com ou sem associação microbiana, uma metrite aguda.

Por um grande numero de molestias é o gonococcus de Neisser o responsavel: na migração

ascendente, ataca com frequencia as trompas uterinas, os ovarios e o peritoneo.

A infecção blenorrhagica pelviana da mulher, seja aguda ou chronica, pode não somente determinar um cortejo enormissimo de embaraços nervosos, como a esterilidade.

A ophtalmia purulenta, a miudo observada, principalmente nas creanças e individuos blenorrhagicos, é devida ao gonococcus.

O germen de Neisser, vehiculado, vai infeccionar as partes mais diversas e afastadas do organismo: as articulações, produzindo as arthrites; o coração, dando logar as endo-pericardite; o systema nervoso, revelando nevrites periphericas, nevralgias sciaticas e myelites; o pulmão originando a pleurisia; o peritoneo, trazendo uma infecção gravissima; e o rim, além de outras formas morbidas, a pyelite e a pyonephrose.

Herança morbida

A observação dos phenomenos da hereditariedade vem de tempos immemoriaes, muito embora não fosse dado conhecer, até meio

seculo passado, por jazerem encerrados em densissima obscuridade, sua causa e mecanismo.

A Darwin, Wirchow e Pasteur, deve-se, pelas suas descobertas, a penetração aprofundada nos seus mysteriosos problemas.

A hereditariedade é a força conservadora das propriedades da materia viva que, reagindo contra as acções externas e internas, vai se adaptando ás condições ambientes.

Quer se denomine conservadora ou progressiva, (11) no legado aos descendentes das qualidades recebidas dos ancestraes, ou não somente dellas, mas tambem de um certo numero de particularidades individuaes adquiridas, durante a vida, por adaptação, a hereditariedade, pelo legado morbido á prole, pode ser, nesta, a causa efficientemente antecipadora da velhice precoce.

«A hereditariedade é um factor importante na genese das molestias». (12)

(11) Historia da Creação. Obra citada.

(12) Hallopeau & Apert — Traité de pathologie générale.

Em innumeras familias o facto é diariamente verificado: a molestia, sem ás vezes mutações de forma, attinge individuos de uma mesma geração ou de gerações successivas.

Musculos, nervos, figado, estomago, orgams genito urinarios, apparelho circulatorio, pelle e esqueleto, são as partes de especial predilecção das molestias que, frequentemente, se perpetúam nas individualidades, merecendo tambem especial destaque, dentre as localisações alludidas, o systema nervoso, séde de um grande numero das estudadas e descriptas por, dentre outros, Charcot, Lorrain.

« As propriedades adquiridas por um individuo durante a vida individual, são transmittidas com tanto maior certeza, quanto mais tempo este organismo esteve submettido á acção das causas modificadoras ».

Muitas doenças, nos diz Haeckel, são originadas da adaptação do organismo a perniciosas condições de existencia. A influencia da nutrição, da agua, da luz solar, da temperatura, da constituição do sólo, da habitação, da acção

variada que os organismos circumvisinhos exercem, sejam elles amigos, inimigos ou parasitas, repercutem, não somente no individuo, como na sua geração.

O papel do organismo na etiologia das molestias infectuosas é muitissimo importante.

A influencia da hereditariedade sobre o desenvolvimento de certas infecções, a miude se verifica.

A tuberculose é a mais familiar dentre ellas, não só por contagio directo, mas por transmissão duma predisposição hereditaria.

« Mais ainda talvez do que as hetero infecções, as auto infecções são essencialmente familiares e hereditarias. A influencia das infecções paternas ou maternas sobre o desenvolvimento dos descendentes, e sobre a genese de embaraços dystrophicos, é uma das formas mais frequentes da hereditariedade morbida, a hereditariedade para-infectuosa ». (13)

---

(13) Brouardel e Gilbert.—Maladies microbiennes 1908.

Os filhos procreados após uma infecção dos pais, ou os que as mães foram infectadas no curso da gestação, apresentam grandes embaraços de desenvolvimento.

A syphilis é, talvez, de todas as molestias, a que se transmitte hereditariamente sob as formas mais variadas; conjunctamente com a syphilis por transmissão directa do virus, se deve fazer menção da para-syphilis hereditaria que, pelos vicios de desenvolvimento e embaraços dystrophicos, notabilisa o seu caracter essencial.

Os descendentes de tuberculosos nascem com alterações para-tuberculosas.

Elles não são tuberculosos, nos affirmam Brouardel e Gilbert, porque a reacção da tuberculina é nelles negativa, (Schreiber, Hutinel, Landouzi) mais têm taras multiplas : chloroticos, systema vascular mal desenvolvido, fragilidade particular de differentes orgams.

A hereditariedade morbida se impõe, portanto, como elemento de primeira plana, no quadro etiologico dos factores da velhice prematura.

Ella sómente bastava para nos explicar, como causa primordial e de summa relevancia que é, a condição miserrima do organismo ainda na phase que devera ser assignalada pelo mais pleno vigor e perfeito funccionamento dos orgãos, que são, em synthese, a expressão mesma da vida.

Proposições

TRES SOBRE CADA UMA DAS
CADEIRAS DO CURSO
DE SCIENCIAS MEDICO-CIRURGICAS

PROPOSIÇÕES

Anatomia Descriptiva

I

O *risorius de Santorini*, situado na parte lateral da face, é um pequeno musculo triangular, cuja base, dirigida para traz, cobre a parotida, e cujo apice corresponde á commissura labial.

II

Considerado, por alguns, como um feixe do cuticular, differe, entretanto, deste, pela situação, origem e acção.

III

Afastando a commissura labial, auxilia grandemente os musculos que concorrem para a expressão do riso.

Historia Natural

I

As trichinas adultas são parasitas do intestino delgado, podendo ser, entretanto, encontradas, em caso de infecção intensa, no grosso intestino.

II

No estado larvar ellas emigram para os musculos, onde se enkystam.

III

O desenvolvimento destes vermes no organismo produz um conjuncto de embaraços morbidos a que se denomina trichinose.

Chimica Medica

I

O methylarsinato de sodio é um composto arsenical.

II

E' obtido pela acção do iodêto de methyla sobre o arsenito de sodio em presença de um excesso de alcali.

III

Pouco soluvel no alcool, é, entretanto, de extrema solubilidade nagua.

Histologia

I

A cellula nervosa tem mais ou menos a forma espherica e emitte prolongamentos.

II

Estes são protoplasmicos e cylindroaxis.

III

O pigmento da cellula nervosa é bem desenvolvido na especie humana, principalmente nos velhos.

Physiologia

I

Alem de causas outras, muito influe o clima na installação do periodo pubere.

II

Elle occorre mais cedo nos climas quentes.

III

Nas mulheres a puberdade é mais precoce que no homem.

Bacteriologia

I

O gonococcus de Neisser é o agente productor de uma infinidade de affecções extremamente graves.

II

E' o responsavel, em grande numero de casos, pela esterilidade da mulher.

III

Para obtenção de excellentes culturas deste microorganismo, é necessario recorrer a meios de composição mixta.

Pharmacologia, Materia medica e Arte de Formular

I

A Hamamelis Virginica é um excellente hemostatico preconisado nas hemorrhagias uterinas.

II

Sob a forma de extracto fluido é que se a emprega mais commummente.

III

O seu emprego demanda, entretanto, cuidados, pela acção sobre o apparelho circulatorio.

Pathologia Medica

I

A anemia profunda, associada a embaraços dyspepticos, é um dos symptomas essenciaes da infecção ancylostomiasica.

II

A geophagia pode-se manifestar claramente.

III

O ancylostomo inficionando o organismo antes da phase pubescente, pode retardar o seu desenvolvimento.

Anatomia e Physiologia Pathologicas

I

Dá-se o nome de atrophia senil a um conjuncto de phenomenos de regressão, que se apresentam na velhice avançada.

II

Esta atrophia se caracterisa pela diminuição de volume da cellula, obliteração capillar, diminuição da extensibilidade e elasticidade dos tecidos, augmento da espessura das fibras elasticas.

III

Na senilidade precoce as modificações dos tecidos são identicas ás da velhice normal.

Pathologia Cirurgica

I

Os abcessos são uma collecção de pús.

II

Elles são divididos em quentes e frios.

III

Os primeiros são acompanhados de phenomenos inflammatorios mais ou menos vivos, em opposição aos segundos, que se formam lentamente, sem reacções phleugmasicas manifestas.

Operações e Apparelhos

I

A laparotomia é uma operação exploradora.

II

Realisa-se pela abertura do abdomen

III

Effectuada com a observancia das regras cirurgicas, produz optimos resultados.

Anatomia Topographica

I

As bochechas dirigidas obliquamente de diante para traz e de dentro para fóra apresentam duas faces: uma antero externa e outra postero interna.

II

Ellas são arredondadas nas creanças, graças a saliencia da bola gordurosa de Bichat.

III

Nos velhos, por causa da queda dos dentes, os maxillares se aproximam e as bochechas tornam-se mais longas.

Therapeutica

I

O iodêto de potassio é um poderoso alterante.

II

E' prescripto com vantagem no envenenamento saturnino.

III

Após o emprego prolongado do mercurio o iodêto de potassio age sobre o organismo com real successo.

Hygiene

I

Ao medico hygienista é indeclinavel uma grande somma de conhecimentos, para, nas multiplas circumstancias da vida, aconselhar com acerto e dirigir com firmeza.

II

A resolução acertada dos grandes e alevantados problemas que interessam, em extremo, toda a humanidade, estão dependentes do seu saber e criterio.

III

Desde os primeiros dias da vida o hygienista segue o homem, aconselhando, instruindo e acautelando-o para a salvaguarda de inestimavel thesouro, a saúde.

Medicina Legal

I

Morte apparente é um estado especial em que se encontra o individuo cujas funcções organicas se processam tão lenta e apagadamente que simulam a morte real.

II

Dentre os meios empregados para a sua verificação, salienta-se, pelo indubitavel valôr pratico, a prova de Icard.

III

Administrada a injecção de fluoresceina pela via sub cutanea ou intra muscular, a reacção se patenteia cinco a vinte minutos depois.

Clinica Dermatologica e Syphiligraphica

I

A sclerose inicial é o resultado da inoculação experimental ou accidental do virus syphilitico.

II

Só o cancro infectante determina o ponto de ataque e o ponto de partida da syphilis.

III

Na mulher o cancro se assesta, algumas vezes, nas mamas.

Clinica Propedeutica

I

A cyrtometria tem um valôr clinico real.

II

O cyrtometro pode não somente fornecer o perimetro do peito, mas ainda seus diametros.

III

A clinica utilisa o de Woillez.

Clinica Ophtalmologica

I

A inflammação da iris tem uma etiologia multipla.

II

As irites são divididas em primitivas e secundarias.

III

As molestias infectuosas podem affectar a iris determinando uma inflammação grave e comprometedora da visão.

Clinica Cirurgica

(Primeira cadeira)

I

Em presença de uma contusão do peito é necessario verificar se o esqueleto do thorax foi ou não attingido.

II

As contusões profundas occasionam commummente, no adulto, fracturas da caixa thoracica.

III

São mais frequentemente verificadas as contusões superficiaes.

Clinica Cirurgica

(Segunda cadeira)

I

O diagnostico das lesões traumaticas das partes molles do craneo não apresenta difficuldades.

II

A acção dos corpos contundentes determina, com muita frequencia, a formação de bossas sanguineas.

III

Ellas se formam entre a pelle e a camada fibro muscular, abaixo da aponevrose e entre o osso e o periosteo.

Clinica Pediatrica

I

O rachitismo manifesta-se desde a infancia.

II

Tem por séde o systema osseo.

III

A syphilis e a tuberculose são, dentre outras, as que mais concorrem para esse estado.

Clinica Medica

(Segunda cadeira)

I

A auto serotherapia de Tchegaieff consiste na injecção do liquido ascitico ou pleural, ainda quente, no abdomen ou thorax.

II

Tchegaieff diz que com este processo não só o liquido existente se reabsorve, como aïnda não se reproduz.

III

Este methodo, porem, apenas notavel pela sua facil applicação, não tem dado resultados.

Clinica Psychiatrica e de Molestias nervosas

I

A demencia paralitica é uma doença nervosa e mental de evolução progressiva e remissões raras.

II

A syphilis, o alcoolismo, as fadigas e os excessos, são, dentre outros, os seus principaes factores etiologicos.

III

Quatro são os typos principaes por que ella se manifesta.

Clinica Medica

(Primeira cadeira)

I

E' no sangue e principalmente no globulo vermelho que existe o agente principal do paludismo.

II

Das visceras, ás mais frequentemente atacadas, nesta molestia, são o baço e o figado.

III

A quinina administrada sob multiplas formas é o seu especifico.

Clinica Obstetrica e Gynecologica

I

A inflammação da mucosa vaginal determinada pela exaltação da virulencia dos germens que nella são contidos ou introduzidos accidentalmente, denomina-se vaginite.

II

A' infecção blenorrhagica, por tão variadas maneiras propagada, deve-se attribuir, grande numero de vezes, a inflammação desta mucosa.

III

O tratamento consiste em moderar o estado inflammatorio e agir sobre a causa que a produz.

Obstetricia

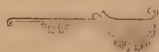
I

A' auscultação immediata, inconveniente grande numero de vezes, devemos preferir sempre a mediata ou exercida por meio do estethóscopio.

II

Pela auscultação obstetrica pódemos obter signaes de presumpção, probabilidade e certeza de gravidez.

III

Um dos signaes de certeza, por excellencia, é a percepção, pelo ouvido, dos battimentos do coração fétal, tendo-se o cuidado de tomar o pulso materno para a verificação do anisochronismo.

Visto.

Secretaria da Faculdade de Medicina da Bahia, 5 de Novembro de 1912.

O Secretario,

Dr. Menandro dos Reis Meirelles.